

**Quintino Lopes** é investigador CEEC – FCT do Instituto de História Contemporânea (Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Évora) ([Quintino Lopes | CEHFCi | Instituto de História Contemporânea \(unl.pt\)](#)) e Investigador Principal do projeto de investigação financiado pela FCT “Phonetics Laboratory: Coimbra – Harvard. Rethinking 20th-century scientific centres and peripheries” (2022.06811.PTDC).

É doutorado em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora, onde se licenciou em História e concluiu o mestrado em Estudos Históricos Europeus (séculos XIX-XX). Tem estudado as políticas e práticas científicas na Ditadura Militar e Estado Novo, numa perspectiva comparativa e transnacional. Nos últimos anos tem investigado sobre a História da Fonética Experimental, uma área central na actual tecnologia de reconhecimento e síntese da fala, além de estar na base de estratégias terapêuticas como a intervenção em diversos tipos de gaguez ou reabilitação de afasias. Neste domínio dedica-se à biografia do Laboratório de Fonética Experimental da Faculdade de Letras de Coimbra (1936-1979), considerado internacionalmente, em meados do século XX, o mais avançado da Europa. Artigos sobre esta investigação têm sido publicados nos jornais

nacionais *Público* (<https://www.publico.pt/2019/05/31/ciencia/noticia/ascensao-queda-laboratorio-fonetica-coimbra-referencia-mundial-1874660>) e *Expresso* (<https://multimedia.expresso.pt/o-cientista-que-portugal-esqueceu/>), e divulgados no canal de televisão público RTP1 (<https://www.rtp.pt/play/p6660/e506319/outras-historias>). [Investigadores evocam Armando Lacerda a 120 anos do seu nascimento \(rtp.pt\)](#). Esta investigação foi também adaptada para o programa curricular de escolas secundárias em toda a Europa, como parte do projeto “[Sharing European Histories](#)” (EuroClio; Evens Foundation), estando publicada em 12 Línguas (Albanês, Alemão, Arménio, Castelhana, Grego, Inglês, Italiano, Polaco, Português, Sérvio, Turco e Ucrainiano).

A sua investigação obteve reconhecimento, captando financiamento, das Universidades de Johns Hopkins, Estrasburgo e Pompeu Fabra (Barcelona), da History of Science Society (EUA), do Institut National des Langues et Civilisations Orientales (Paris), e da empresa privada Ferraz de Lacerda, Lda. Em 2018

ganhou o Prémio Jovens Investigadores da APHES. Foi consultor histórico do filme “O ano da morte de Ricardo Reis” – adaptação cinematográfica do romance histórico do Nobel da Literatura José Saramago – vencedor do Prémio de Melhor Filme no Festival Internacional Efebo D’Oro, Palermo (2021).

Entre os seus trabalhos publicados encontram-se:

LOPES, Quintino; PEREIRA, Elisabete (2022), “Science funding under an authoritarian regime: Portugal’s National Education Board and the European ‘academic landscape’ in the interwar period” in *Notes and Records: the Royal Society journal of the history of science*, 76 (3), pp. 463-483. <http://hdl.handle.net/10174/30447>.

LOPES, Quintino, “Physics Between the Wars: Mobility and Exchange Between Lisbon Physics Laboratories and Institutions Beyond the Iberian Peninsula” in PISANO, Raffaele (ed.), *A History of Physics: Phenomena, Ideas & Mechanisms – Essays in Honor of Salvo D’Agostino*, Springer. (No prelo).

LOPES, Quintino; BRAUN, Angelika; ASHBY, Michael (ed.), *Lacerda 120 – Proceedings of the Fifth International Workshop on the History of Speech Communication Reserch*, Dresden: Technische Universität Dresden Press. (No prelo).